



# AURELINO DOS SANTOS

PORTFÓLIO DO ARTISTA



## NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Aurelino dos Santos dedica-se principalmente à pintura, com a geometrização sendo a marca mais distintiva de seu trabalho. Suas obras são representações de uma arquitetura idealizada, composta por planos, formas e uma rica paleta cromática.

O artista constrói paisagens que podem ser vistas simultaneamente de diversas perspectivas — de cima e de perfil — utilizando cores vibrantes e referências que atravessam diferentes movimentos artísticos, como o barroco, o concretismo e o neoconcretismo.

Autodidata e de vida simples, Aurelino encontrou na pintura sua mais genuína forma de expressão, revelando uma sofisticação notável, apesar de sua falta de instrução formal. Em suas criações, ele organiza a cidade de maneira singular, valendo-se de elementos geométricos para compor paisagens urbanas com precisão e harmonia.

A carreira de Aurelino começou por acaso nos anos 60, enquanto ele trabalhava como cobrador de ônibus. Foi o contato silencioso com o escultor Agnaldo Manoel dos Santos, seu vizinho na época, que despertou nele o desejo de pintar.

Aurelino recorda o momento inaugural em que, diante do mar no Farol da Barra, começou a traçar riscos numa tela em branco. Esse simples gesto foi o primeiro passo de uma jornada que o consolidaria como um grande nome da arte brasileira.

Agnaldo foi o primeiro a reconhecer seu talento, comprando sua obra, e, em seguida, Lina Bo Bardi, arquiteta e então diretora do Museu de Arte Moderna da Bahia, desempenhou um papel fundamental ao dar visibilidade a sua produção. Esse reconhecimento foi crucial para que Aurelino se estabelecesse como artista.

## AURELINO DOS SANTOS

1942, Salvador - BA, Brasil

## NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Lina, em um gesto que Aurelino recorda com carinho, lhe deu 15 telas para pintar, marcando o início de uma série de exposições que o retirou do anonimato e o apresentaram ao mundo da arte.

Seu trabalho ganhou visibilidade em exposições coletivas, incluindo uma marcante mostra no foyer do Teatro Castro Alves, e Aurelino foi progressivamente sendo integrado ao círculo de artistas da Bahia.

Embora seu início tenha sido fortemente influenciado por figuras como Agnaldo, Lina, Mario Cravo Jr. e Sante Scaldaferri, Aurelino construiu uma identidade própria ao longo dos anos. Seu estilo inconfundível — uma combinação de formas geométricas e uma paleta de cores que vai do monocromático ao vibrante — convida o espectador a entrar num mundo de contemplação silenciosa e encanto visual.

Suas paisagens, por vezes enigmáticas, carregam a simplicidade da vida cotidiana, mas também a complexidade de uma mente criativa que se expressa através do mistério da repetição, da elasticidade das formas e da cor.

A obra de Aurelino dos Santos é uma homenagem à força do autodidatismo e à capacidade transformadora da arte.

Ela nos lembra que o ato de criar transcende o conhecimento formal e as palavras, encontrando sua essência no diálogo íntimo entre o artista e sua obra.

## AURELINO DOS SANTOS

1942, Salvador - BA, Brasil







## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2022** Aurelino: Às Margens Urbanas  
Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil
- 2020** Aurelino dos Santos: Construção Obsessiva  
MuN - Museu Nacional da República, Brasília - DF, Brasil
- 2019** Aurelino dos Santos - A Letra é que faz o mundo  
MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- 2013** Aurelino | Pinturas  
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2011** Transfiguração do Real  
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- |      |  |
|------|--|
| 2025 | Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil<br>Pinacoteca de São Paulo, São Paulo – SP, Brasil                       |
| 2025 | Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam<br>Coleção Vilma Eid<br>Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte – MG, Brasil |
| 2025 | Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto<br>Instituto Tomie Ohtake, São Paulo – SP, Brasil                              |
| 2024 | Metamorfoses e Distâncias<br>Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil   |
| 2023 | REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais<br>Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil                                |
| 2021 | A Máquina Lírica<br>Galeria Luisa Strina, São Paulo - SP, Brasil   |
| 2020 | Orixás<br>MuN - Museu Nacional da República, Brasília - DF, Brasil   |

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2020** Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória  
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 2019** Southern Geometries, from Mexico to Patagonia  
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França
- 2016** A mão do povo brasileiro 1969/2016  
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2012 - 2013** Janete Costa “Um Olhar”  
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil
- 2012** 4 Artistas Espontâneos  
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros  
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
- Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros  
Centro Cultural Paço Imperial, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- Histoires de Voir: Show and Tell  
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- |      |   |
|------|---|
| 2009 | Feira Art Madrid<br>Pabellón de Cristal, Madrid, Espanha  |
| 2007 | Encontro entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia<br>Convento del Carmo, Valencia, Espanha                             |
| 2006 | Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro<br>Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil                          |
| 2002 | Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte<br>CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil          |
| 2000 | 500 Mostra do Redescobrimento<br>Pavilhão da Bienal, São Paulo - SP, Brasil   |
| 1995 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro<br>Centro de Cultura de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 1994 | Arte e Religiosidade Afro-Brasileira<br>Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, Alemanha                                      |
|      | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro<br>Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil        |

## PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 
- |             |  |
|-------------|--|
| 2024        | <b>Metamorfoses e Distâncias</b><br>Catálogo exposição, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil  |
| 2023        | <b>REVERSOS &amp; TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais</b><br>Catálogo exposição, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil |
| 2019        | <b>Géometries Sud</b><br>Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França  |
| 2018        | <b>Arte Popular brasileira: olhares contemporâneos</b><br>Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil                                   |
| 2016        | <b>A mão do povo brasileiro 1969/2016</b><br>MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil                     |
| 2013        | <b>Aurelino   Pinturas</b><br>Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil  |
| 2012 - 2013 | <b>Janete Costa Um Olhar</b><br>Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil   |
| 2012        | <b>Transfiguração do Real</b><br>Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil  |
|             | <b>Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros</b><br>Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil                                  |

## PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

2025

Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil  
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

## PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- |      |   |
|------|---|
| 2012 | Histoires de Voir: Show and Tell<br>Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França                                  |
| 2007 | Encontro entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia<br>Convento del Carmo, Valencia, Espanha                                 |
| 2006 | Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro<br>Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil                              |
| 2002 | POP BRASIL: A arte no popular e o popular na arte<br>CCBB - Centro Cultura Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil            |
| 2000 | 500 Mostra do Redescobrimento<br>Pavilhão da Bienal, São Paulo- SP, Brasil  |
| 1995 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro<br>Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil                      |
| 1994 | Arte e religiosidade afro Brasileira<br>Editora Brasileira de Frankfurt, Brasil   |
| 1988 | A Mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica<br>Fundação Emilio Odebrecht, São Paulo - SP, Brasil |



## COLEÇÕES PÚBLICAS

### Instituto Inhotim

Brumadinho - MG, Brasil

### Museu Afro Brasil Emanuel Araújo

São Paulo - SP, Brasil

### MAM/RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro - RJ, Brasil

### Fundação Cartier

Paris, França



**EXPOSIÇÕES**



2022

Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

## Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

2022

## Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

2022

## Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

2022

## Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Luisa Strina

2021

## A Máquina Lírica

Galeria Luisa Strina, São Paulo - SP, Brasil



OBRAS







**Aurelino dos Santos**

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1979

Óleo sobre tela | Oil on canvas

42 x 49.5 cm | 16.54 x 19.49 in

Foto: João Liberato



**Aurelino dos Santos**

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1978

Óleo sobre tela | Oil on canvas

46 x 38 cm | 18.11 x 15 in

Foto: João Liberato



**Aurelino dos Santos**

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1996

Técnica mista sobre madeira

55 x 55 cm | 21.65 x 21.65 in

Foto: João Liberato





**Aurelino dos Santos**

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1979

Óleo sobre tela

50 x 40 cm | 19.68 x 15.74 in

Foto: João Liberato



**Aurelino dos Santos**

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1983

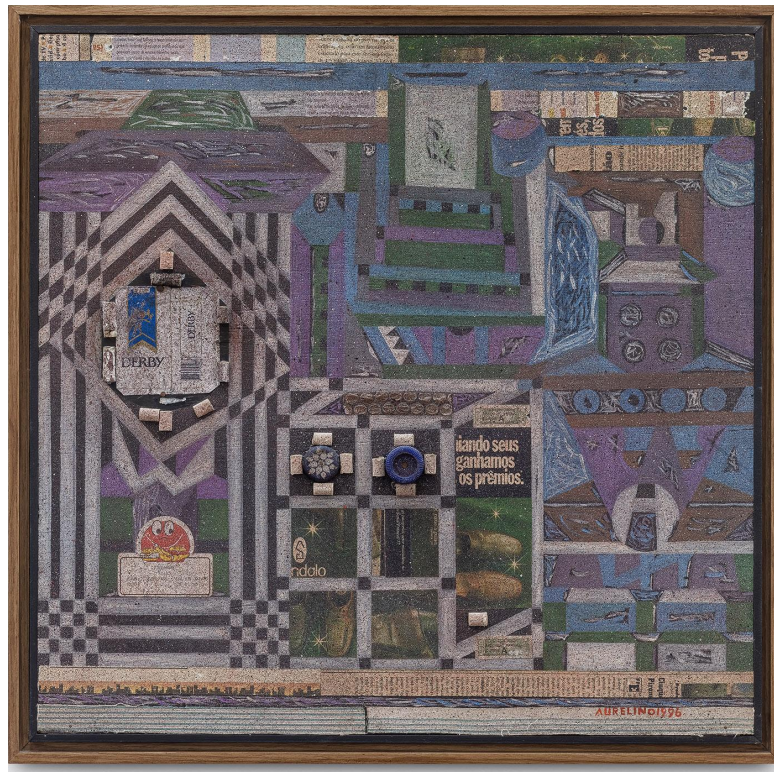
Óleo sobre tela | Oil on canvas

44 x 54 cm | 17.32 x 21.25 in

Foto: Filipe Berndt







**Aurelino dos Santos**

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1996

Óleo sobre Cartão | Eucatex

54 x 55 cm | 21.25 x 21.65 in

Foto: Filipe Berndt







A GALERIA

**Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.**

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

# GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS  
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253  
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

[WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR](http://WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR)